

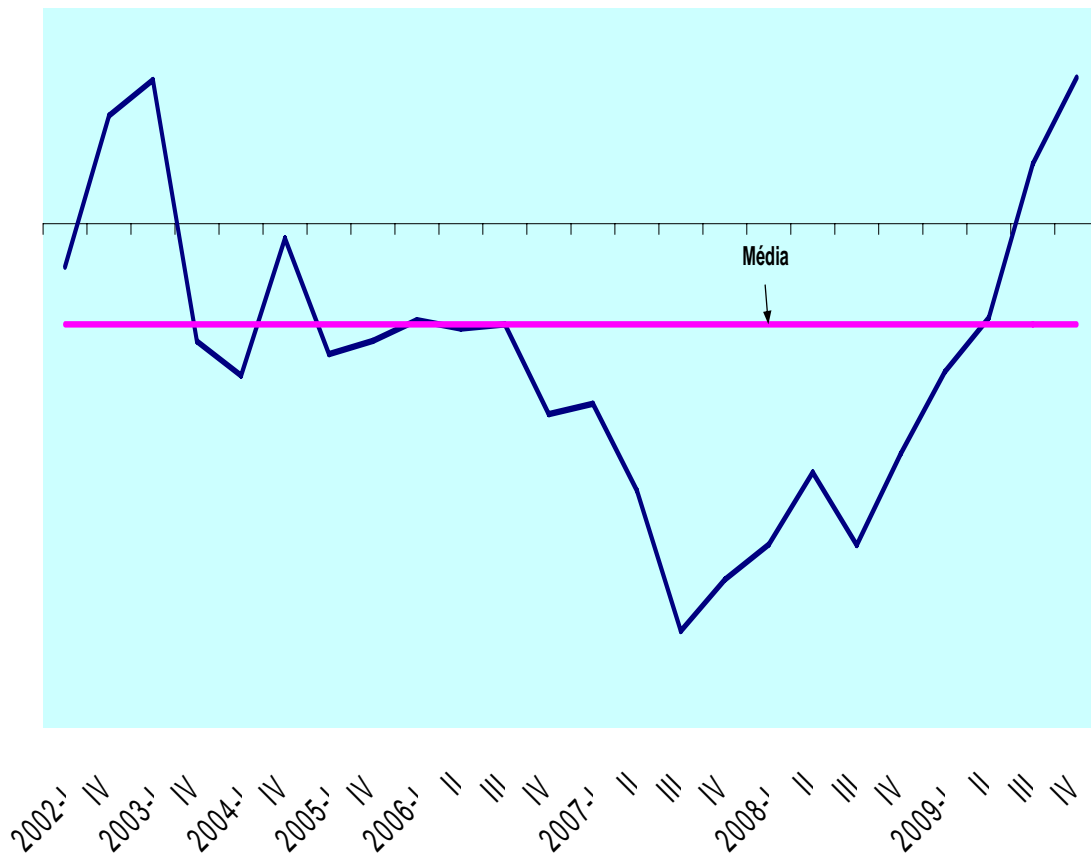
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Janeiro – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

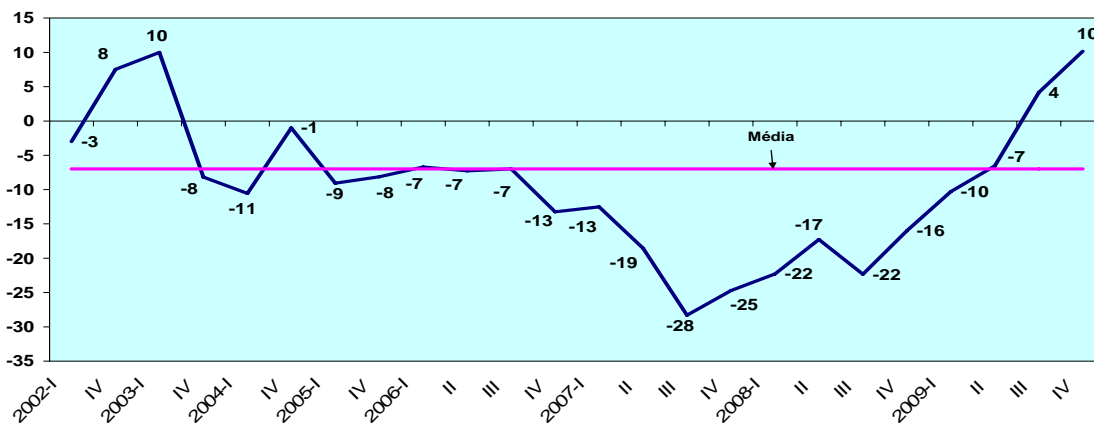
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

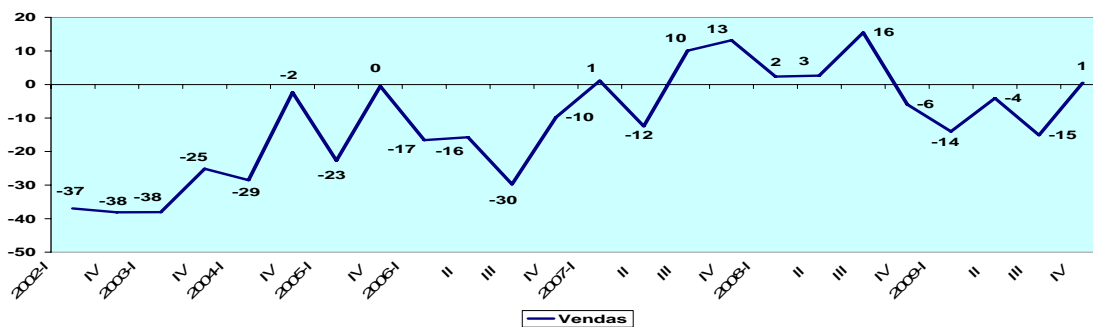
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 4º trimestre de 2009, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, é o valor mais alto registado nos últimos vinte e cinco (25) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é favorável tendo o indicador de confiança evoluído favoravelmente face ao mesmo período do ano 2008. Esta deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador.

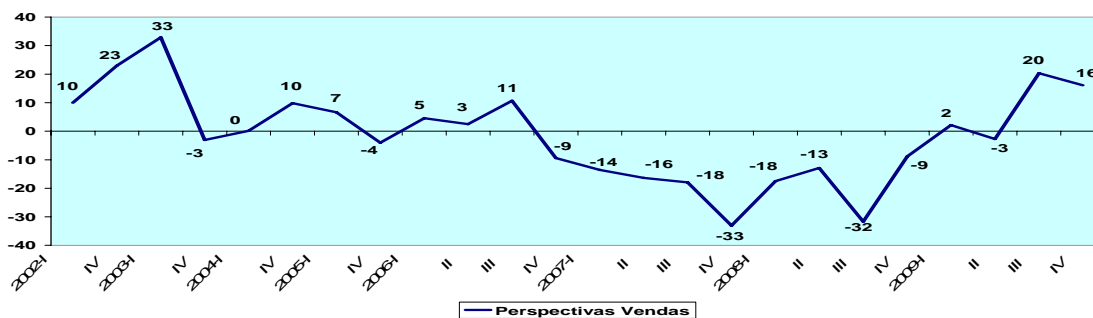
Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)

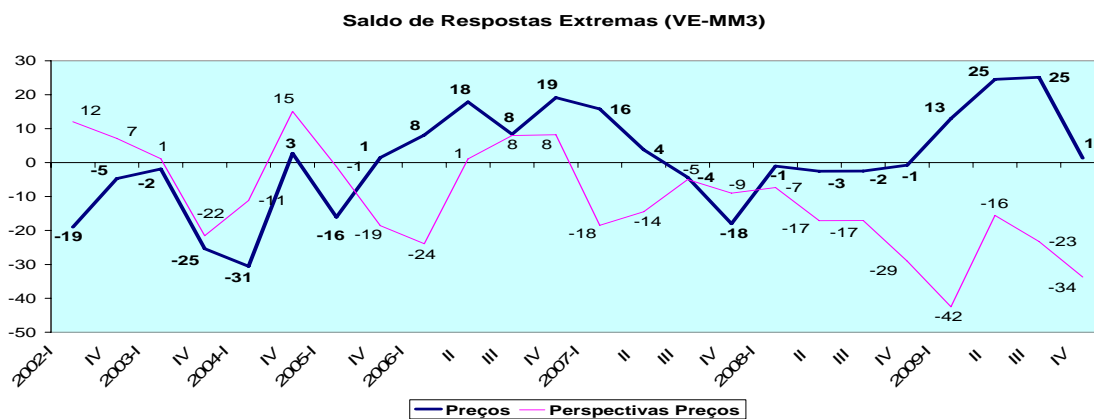
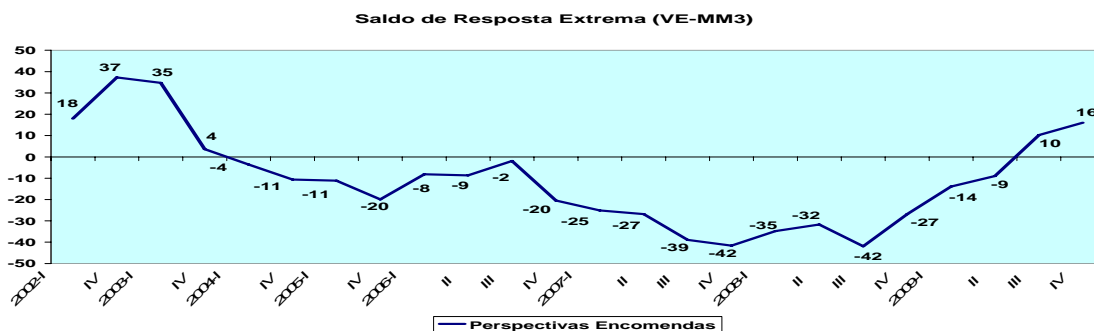


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se que, tanto os preços como o volume de vendas aumentaram relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é para uma diminuição dos preços, e para um aumento do volume de vendas, o que pressupõe um aumento das encomendas aos fornecedores.

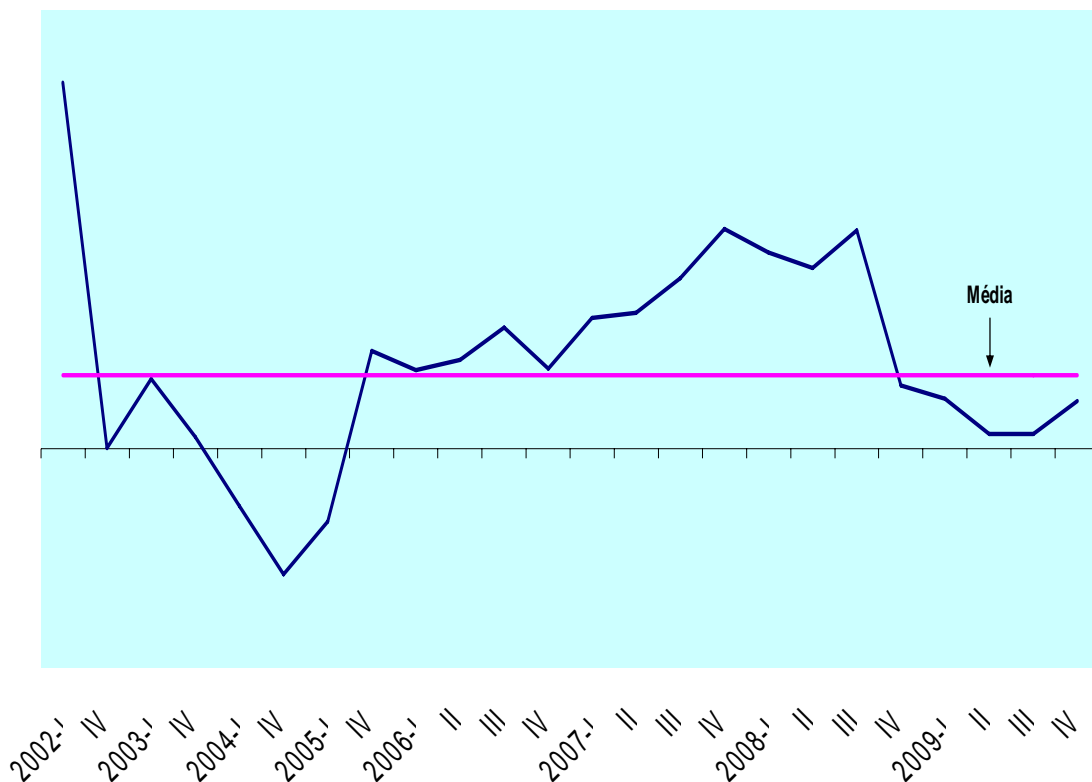
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



Janeiro - 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comércio em Estabelecimento
8. Comércio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

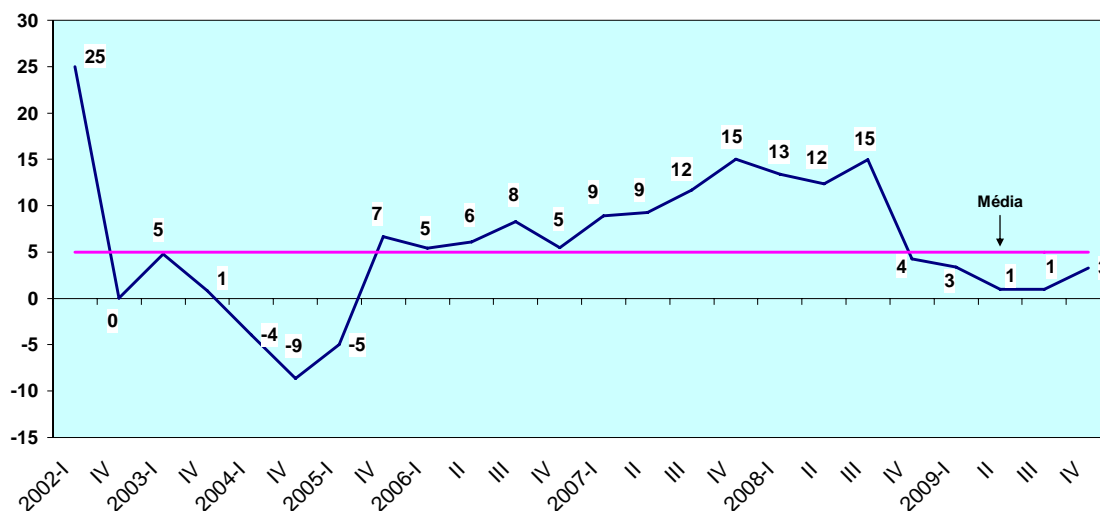
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

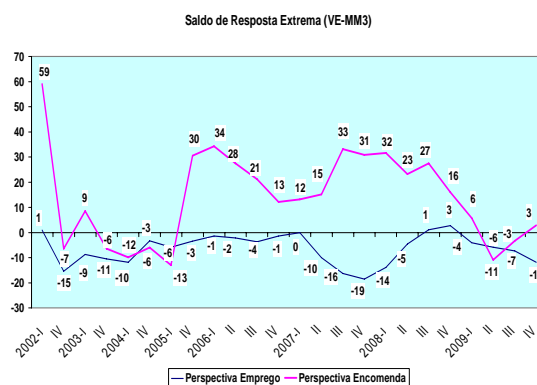
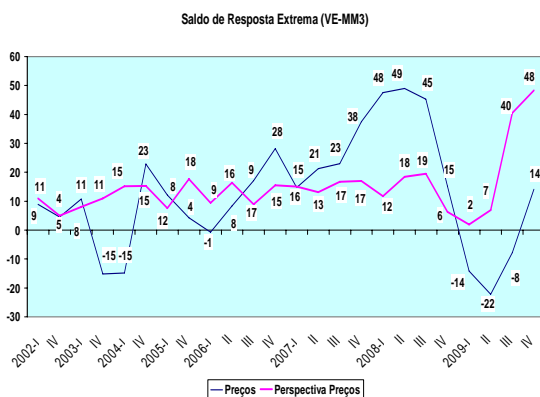
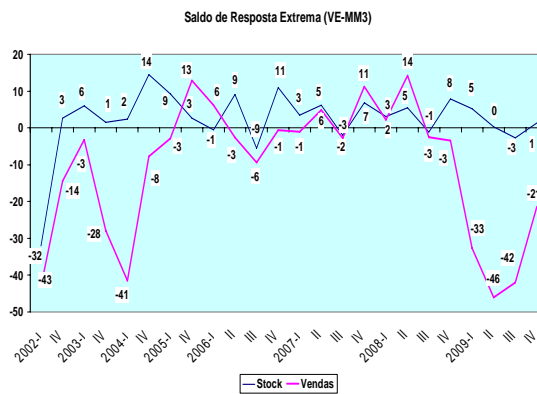
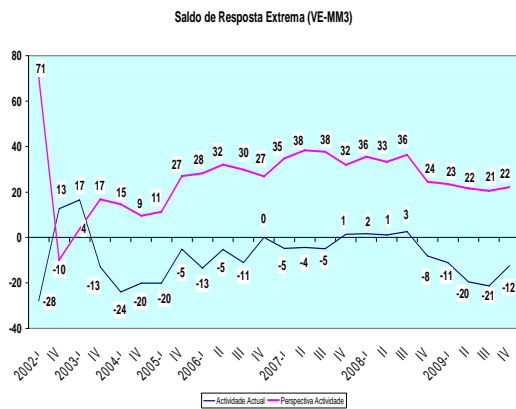
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre de 2009, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no último trimestre evoluindo positivamente. Os resultados agora apurados indicam que o indicador continua a um nível abaixo da média da série, evidenciando uma evolução negativa face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis actividade actual e perspectiva da actividade face ao mesmo período do ano 2008.

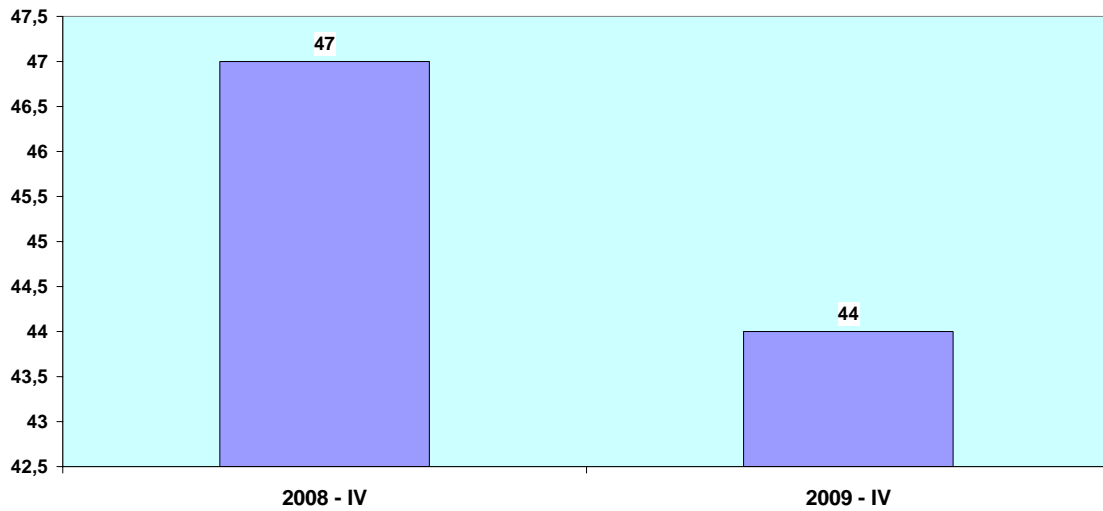
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)





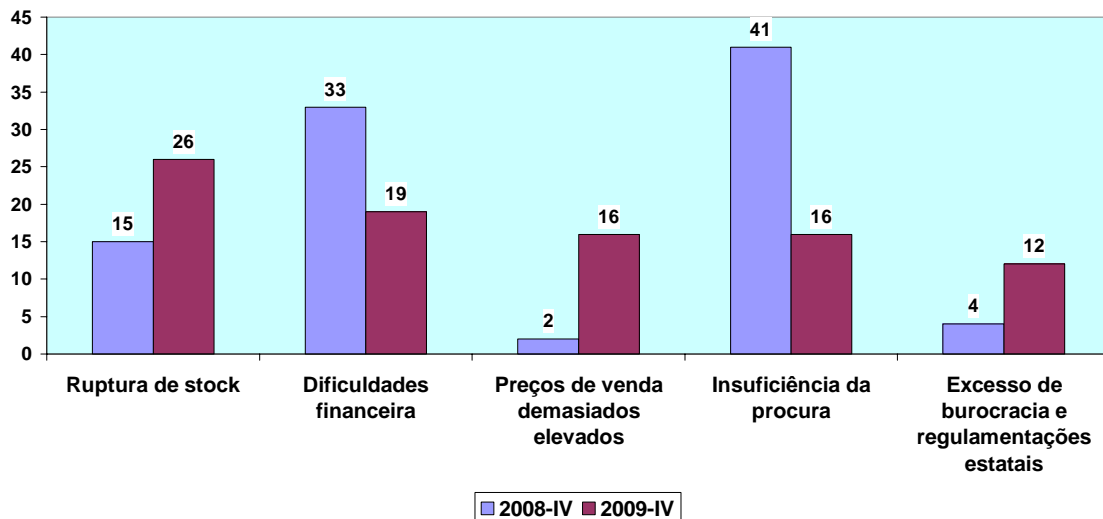
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2009, observa-se que os preços aumentaram relativamente ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de vendas diminuiu. Igualmente, registaram evoluções negativas, as variáveis, actividade actual e Stock, quando comparadas com o mesmo período do ano 2008. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para uma forte subida dos preços, diminuição quer da actividade da empresa, quer das encomendas a fornecedores e ainda queda do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2009, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuiram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2008.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na ruptura de stock e dificuldades financeiras. São ainda importantes, factores como: o excesso de burocracia e regulamentações estatais, insuficiência da procura e preços de venda

demasiados elevados que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

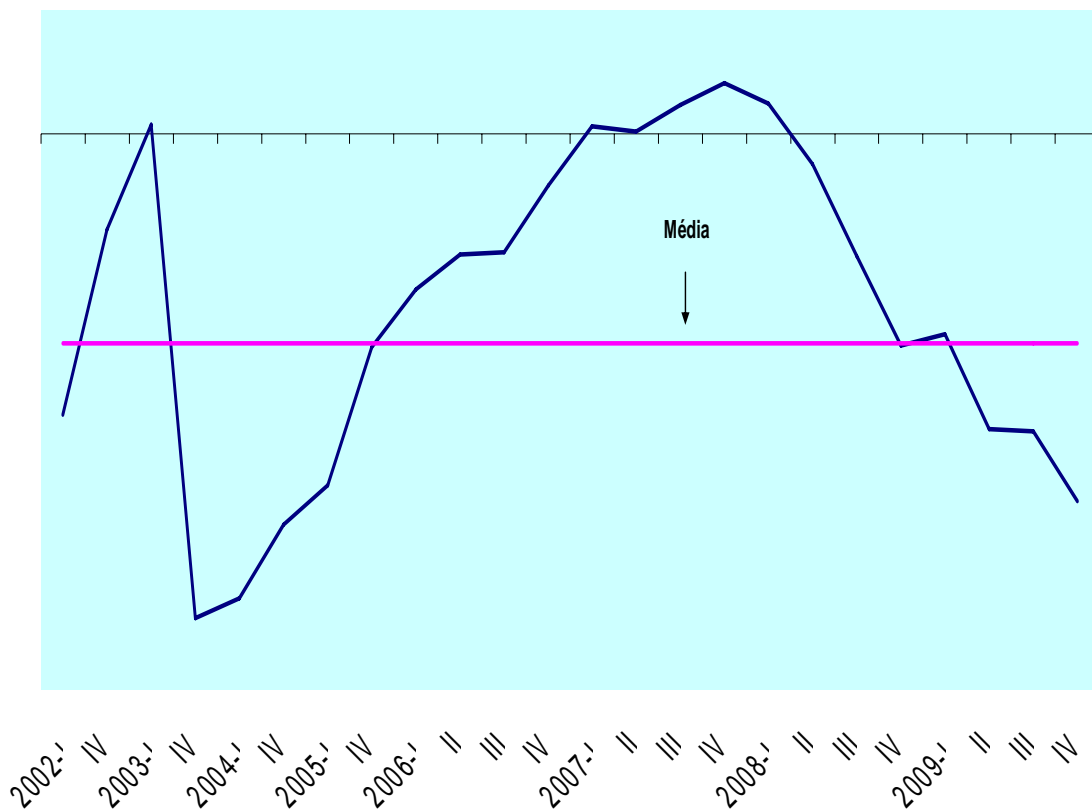
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Janeiro – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comércio em Estabelecimento
14. Comércio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

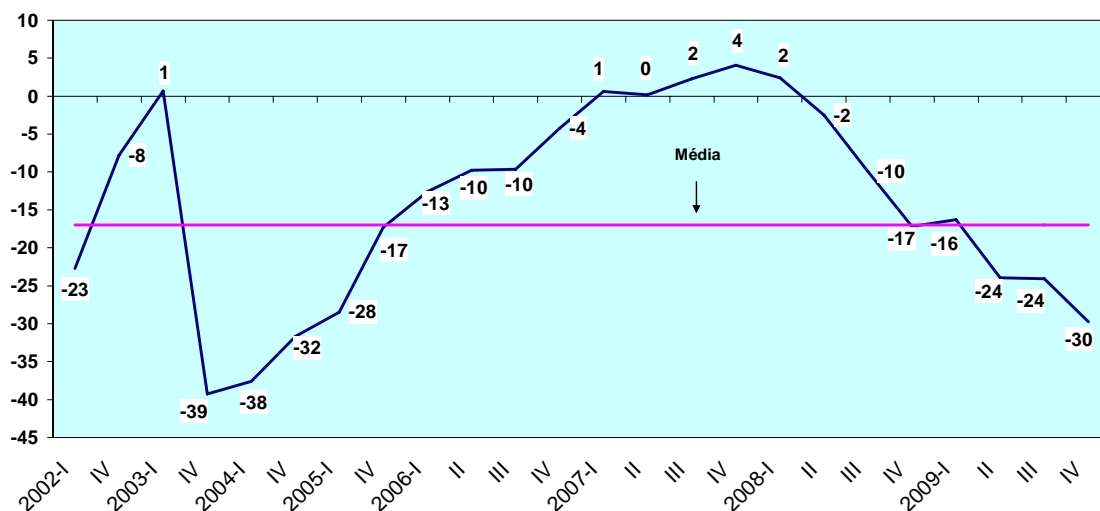
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

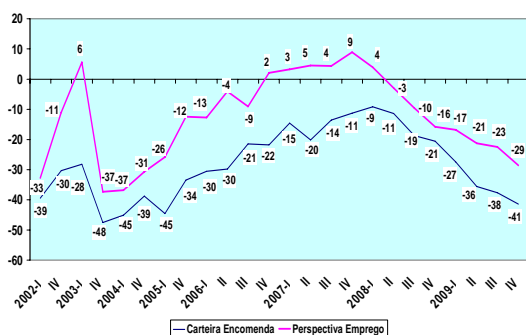
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2009, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação do último trimestre, atingindo o valor mais baixo dos últimos dezassete (17) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector continua a ser desfavorável tendo, o indicador de confiança evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem esse indicador.

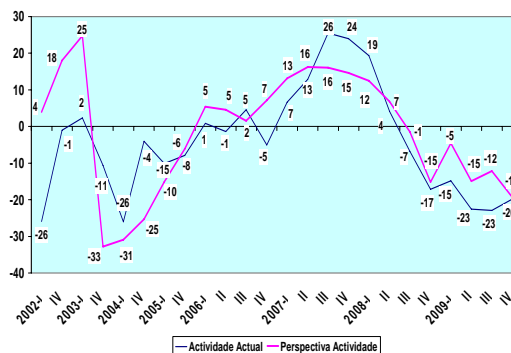
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)

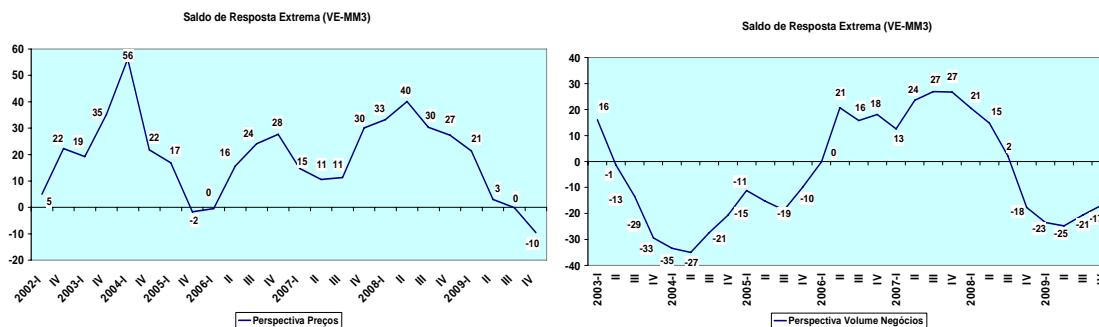


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



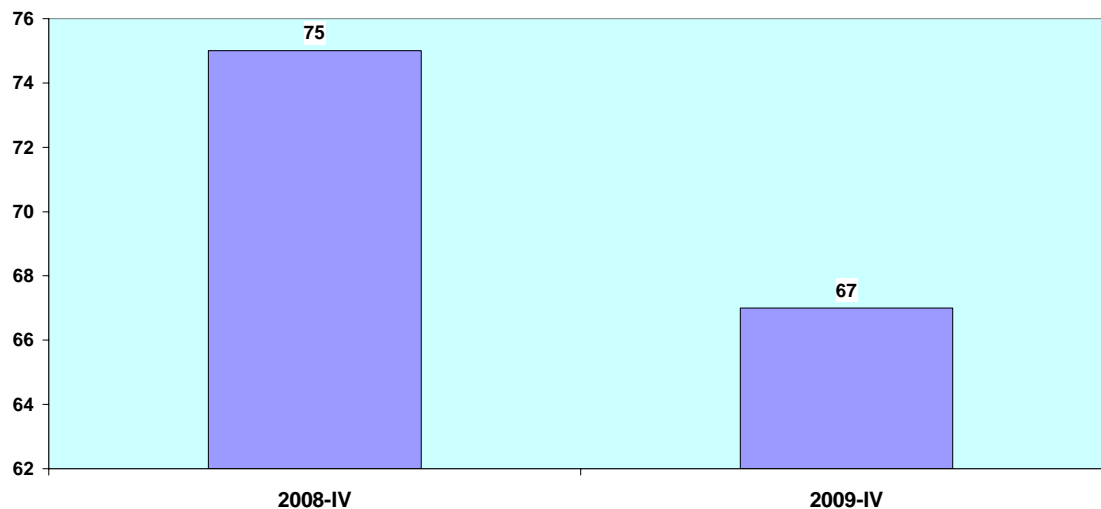
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)





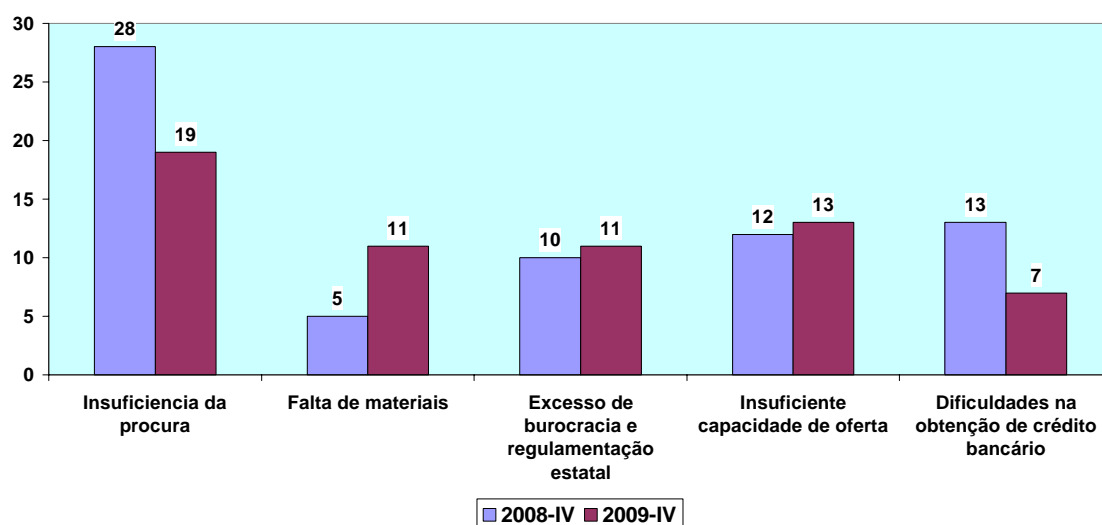
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2009, uma forte queda da carteira de encomendas, resultando na evolução negativa da variável actividade actual, em relação ao mesmo período do ano 2008. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência, para os próximos três meses, aponta para uma diminuição do volume de negócios, diminuição do volume de emprego, forte queda dos preços e uma diminuição da actividade das empresas face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2008, ou seja, os empresários tiveram menos obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades no decorrer do quarto trimestre de 2009.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos mesmos, a insuficiência da procura e a falta de materiais foram os principais constrangimentos do sector no trimestre em análise. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentação estatal, dificuldades na obtenção de crédito bancário e insuficiente capacidade de oferta, foram apontados como sendo os factores que limitaram, de forma sensível, a actividade das empresas no trimestre findo.

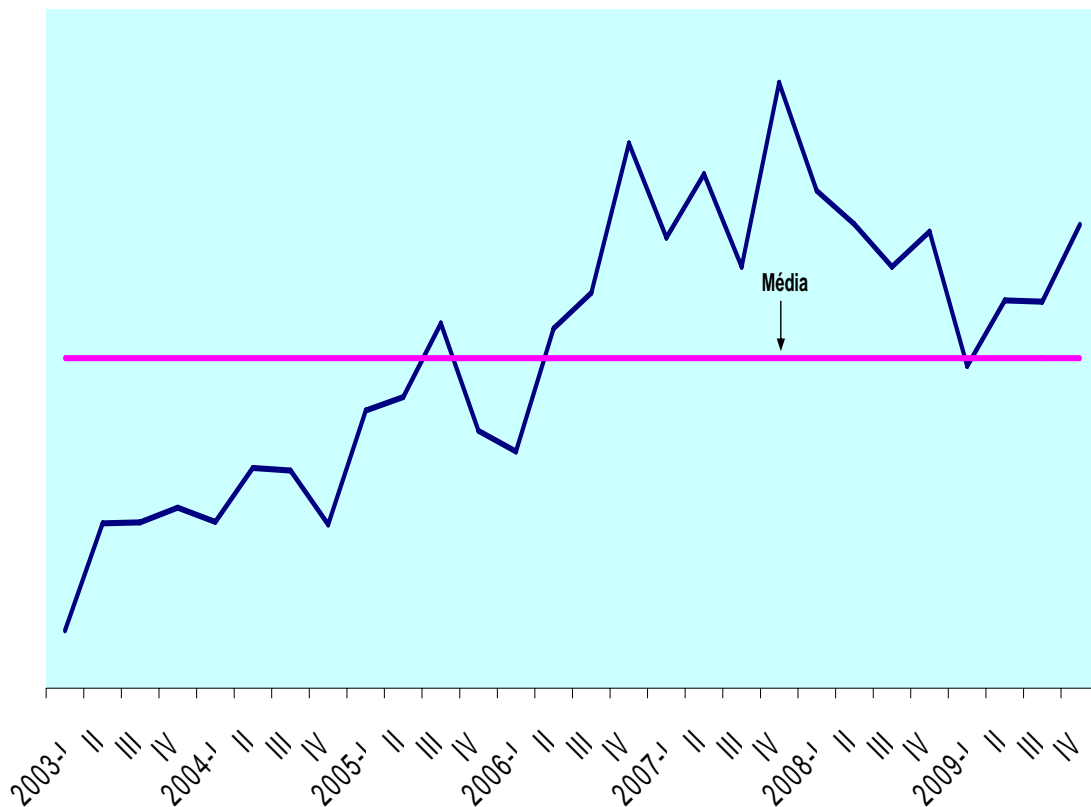
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Janeiro – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comércio em Estabelecimento
20. Comércio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

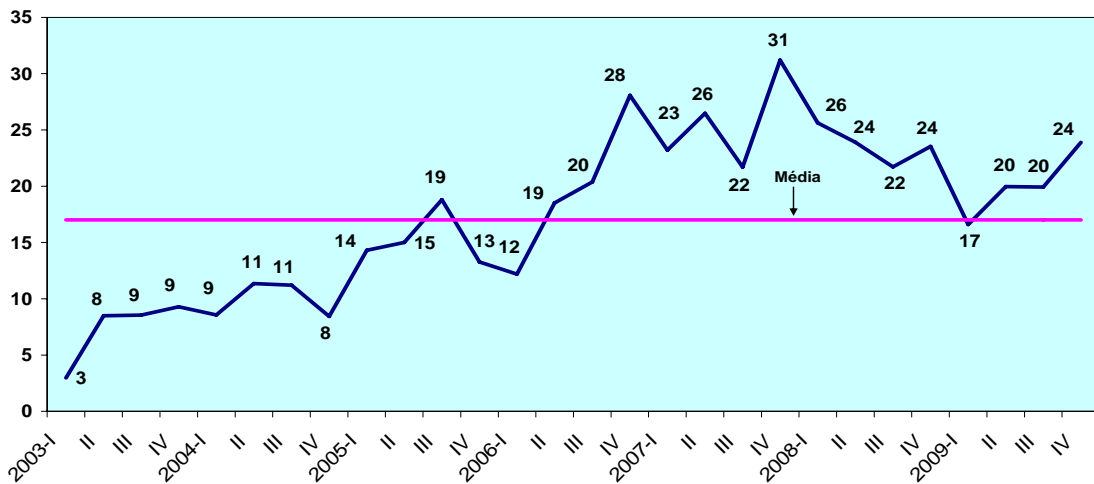
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

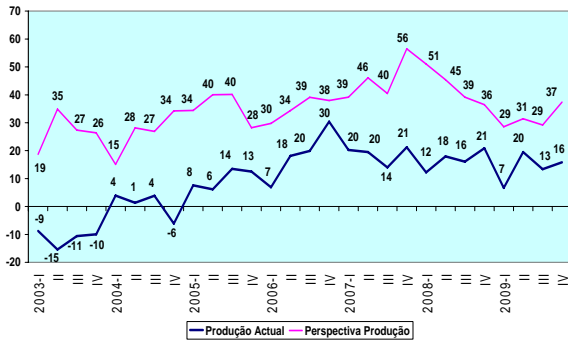
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2009, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no último trimestre, evoluindo positivamente. Os resultados agora apurados indicam que neste sector a conjuntura evoluiu favoravelmente. O indicador de confiança manteve-se no mesmo nível que o trimestre homólogo. Isto deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de produção e perspectiva de emprego, face ao mesmo período do ano 2008.

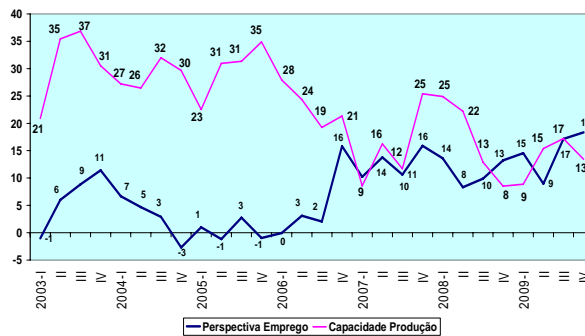
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



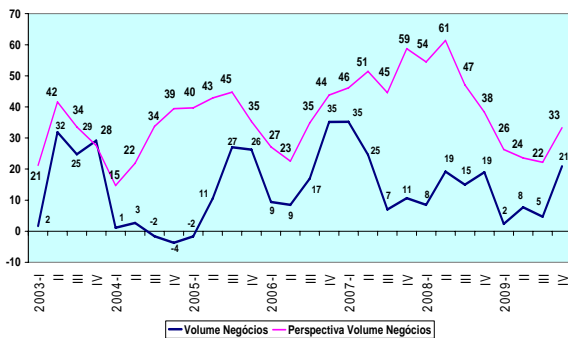
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



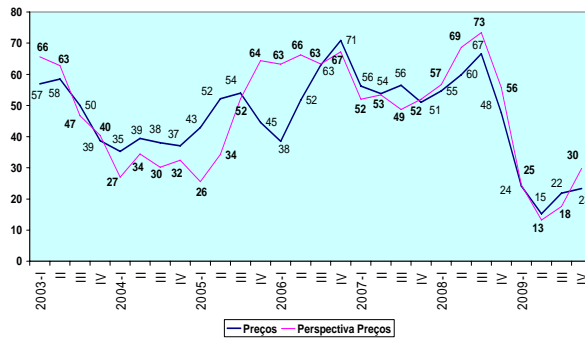
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

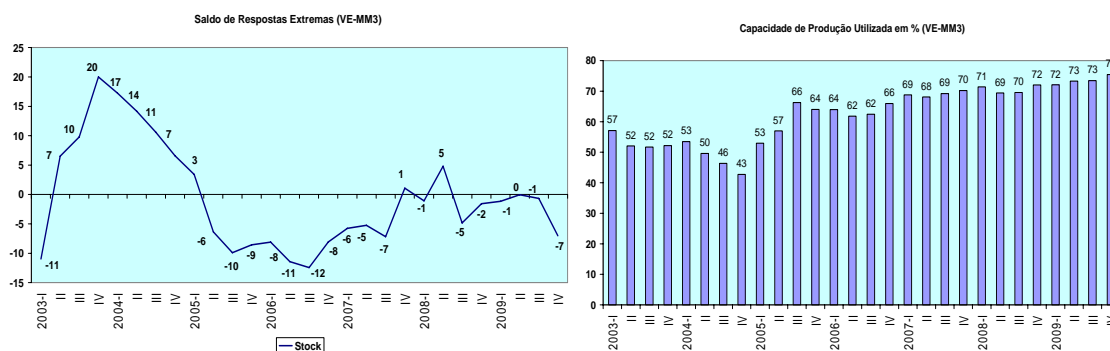


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



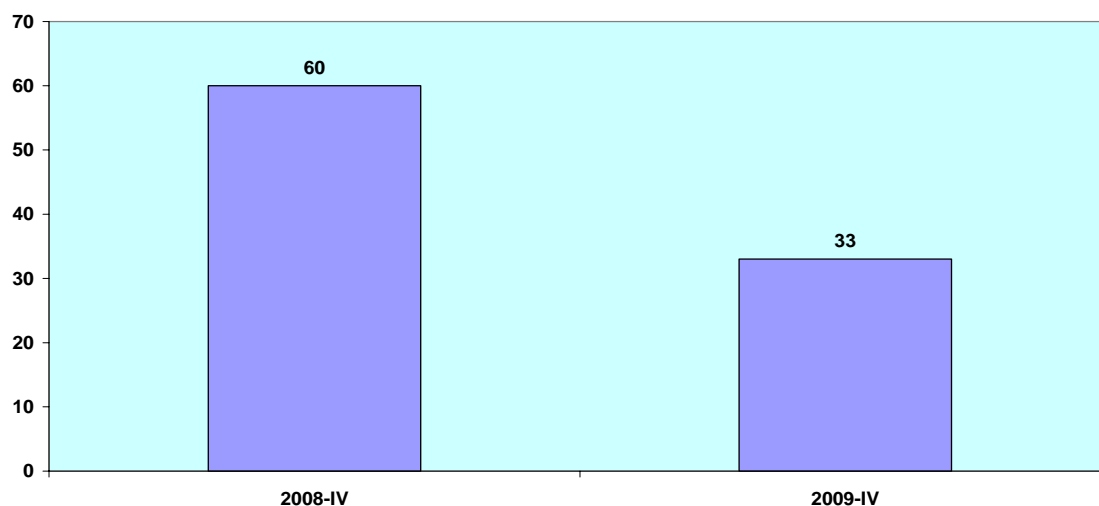
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





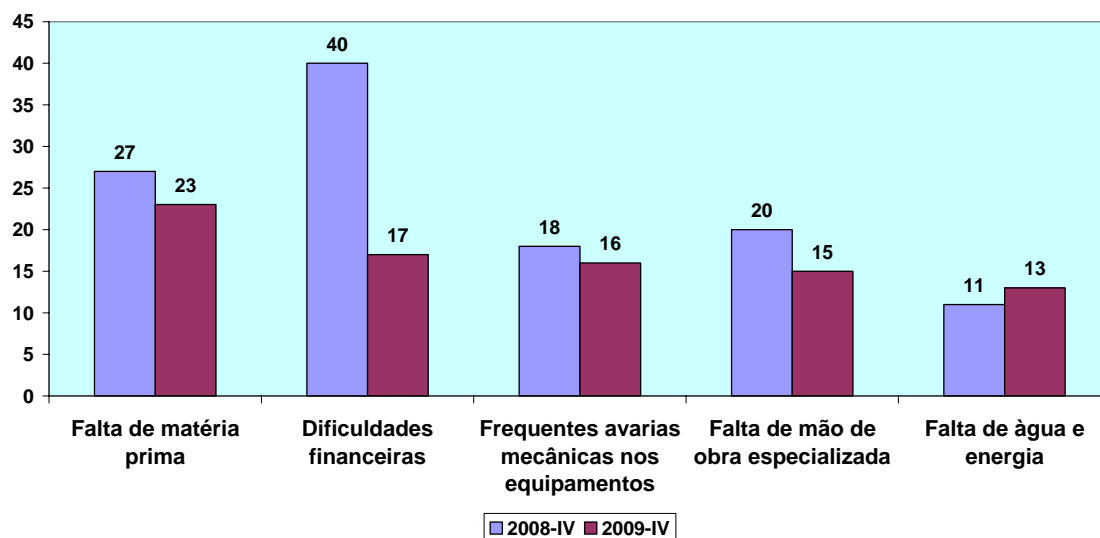
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2009 que, pese embora os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios terem diminuído, os stocks desses mesmos produtos diminuíram ligeiramente face ao mesmo período do ano 2008. No entanto, houve uma evolução negativa da produção actual face ao trimestre homólogo. Todavia, tanto a capacidade potencial de produção como a capacidade de produção utilizada aumentaram relativamente ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de negócios evoluiu favoravelmente. Para os próximos três meses os empresários perspectivam uma diminuição dos preços de aquisição de matéria-prima, aumento do volume de negócios e, aumento do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no trimestre em apreço, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas actividades diminuíram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2008.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais dificuldades, de acordo com a opinião dos empresários estão relacionadas com a falta de matéria-prima e dificuldades financeiras que, mesmo assim, diminuíram relativamente ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, as frequentes avarias mecânicas nos equipamentos, a falta de água e energia e a falta de mão-de-obra especializada.

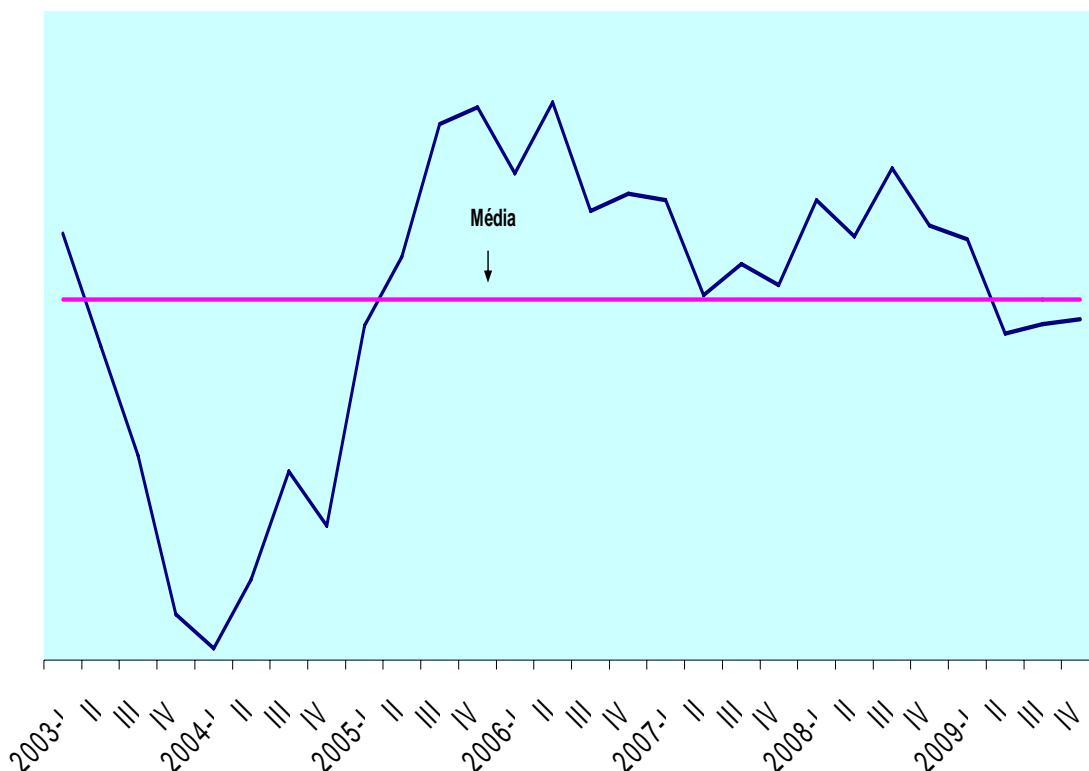
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Janeiro – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comércio em Estabelecimento
26. Comércio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

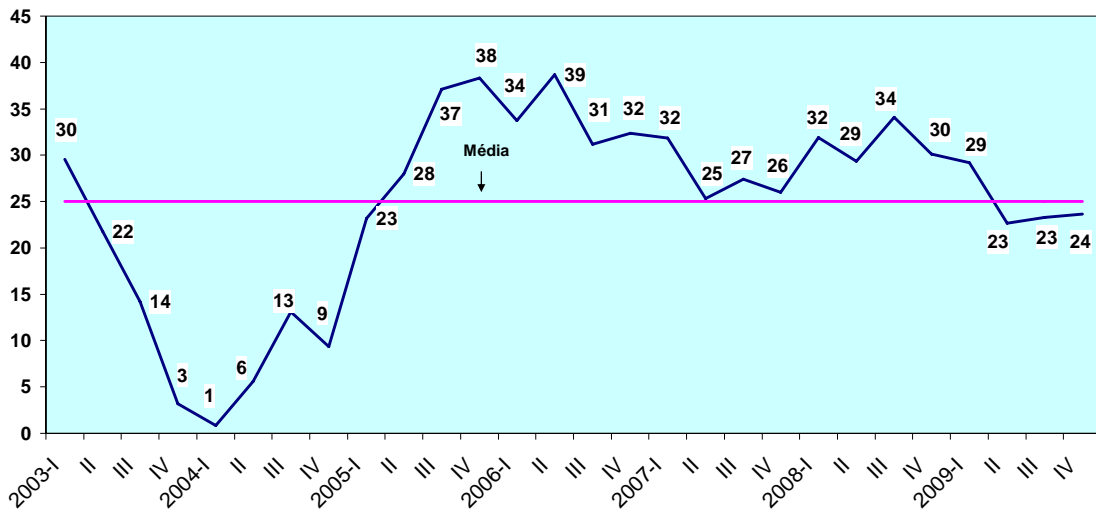
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

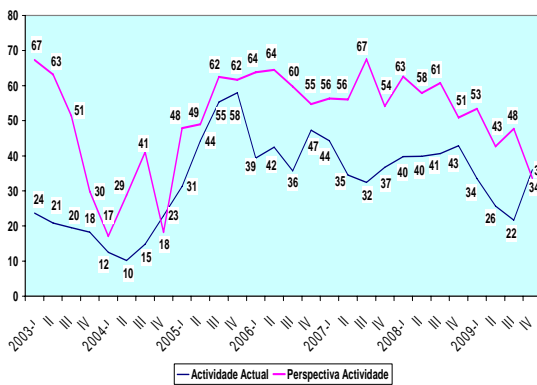
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2009, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, embora ainda abaixo da média da série. A conjuntura no sector permanece desfavorável, tendo ainda o indicador de confiança evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2008. Esta evolução deveu-se ao comportamento negativo das variáveis actividade actual e perspectiva de actividade face ao trimestre homólogo.

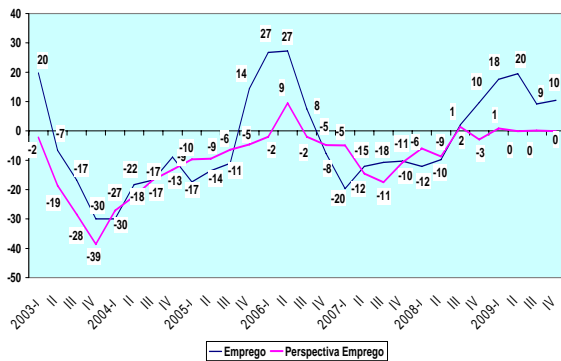
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



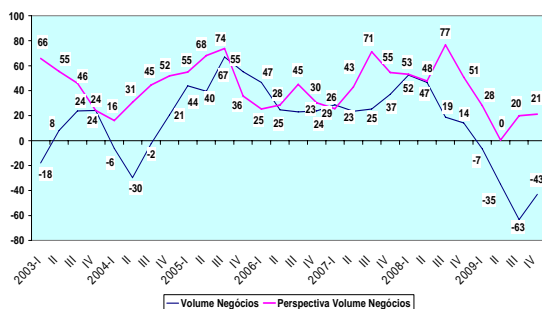
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)



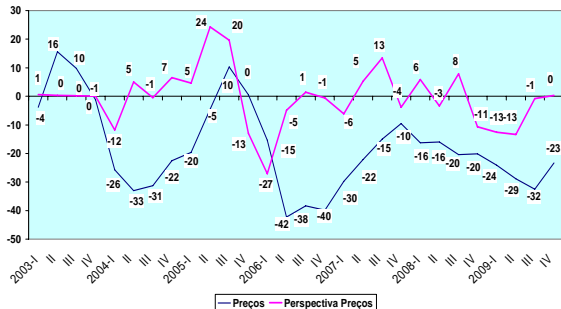
Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

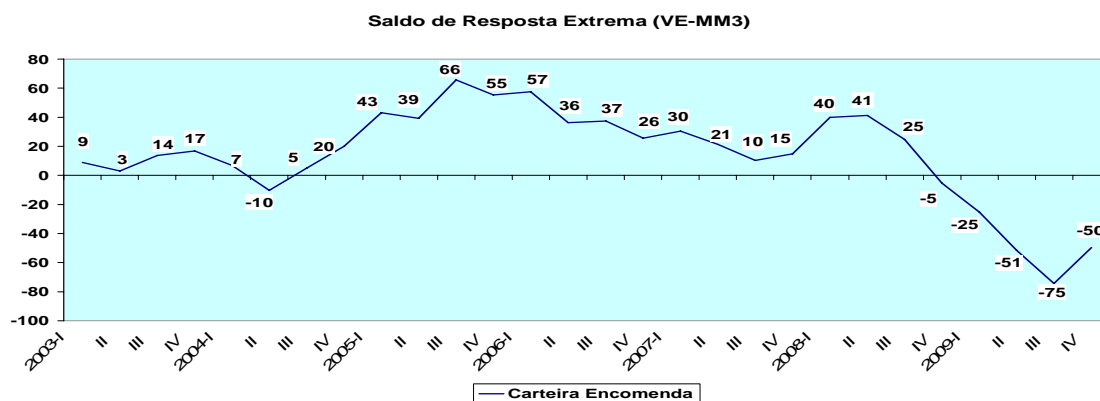


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

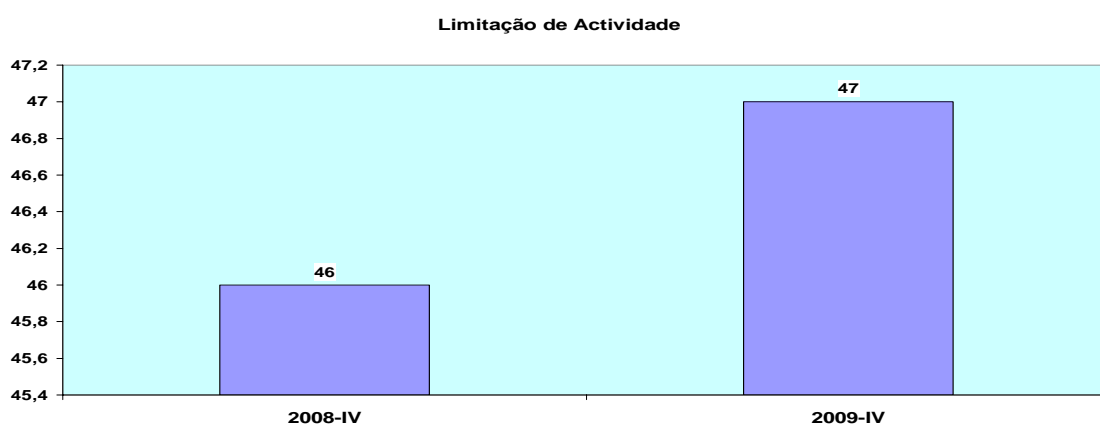


Saldo de Resposta Extrema (VE-MM3)

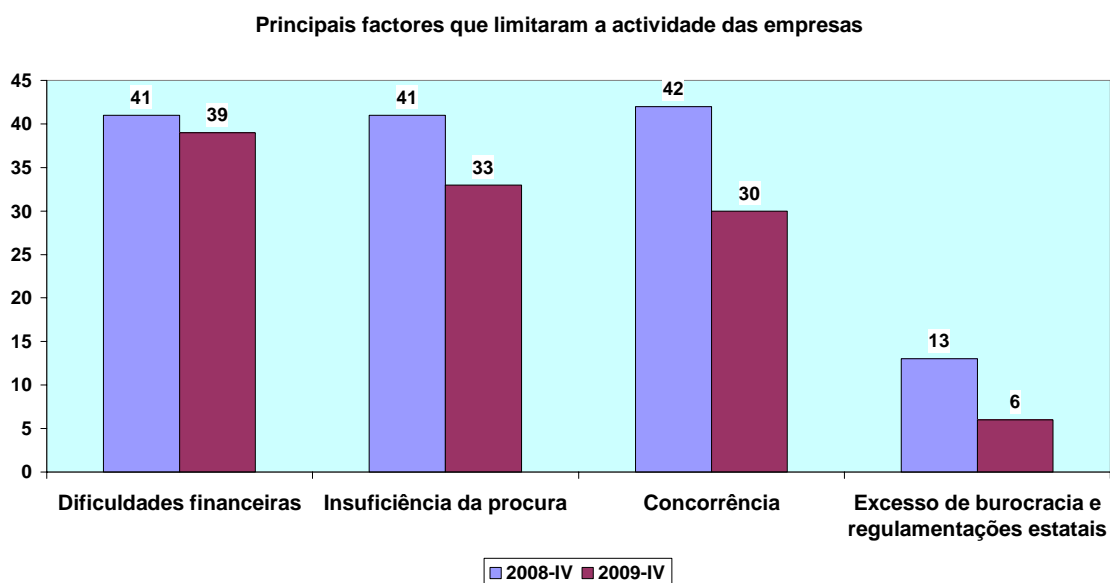




De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2009, constata-se que a carteira de encomendas inverteu a tendência descendente dos últimos trimestres, pese embora, ter registado uma evolução negativa, consequentemente, o volume de negócios diminuiu significativamente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda um aumento dos preços de prestação de serviços e, uma estagnação do volume de emprego no sector face ao mesmo período do ano 2008. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses será para a alta dos preços, aumento do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se que no trimestre findo, as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram ligeiramente, relativamente ao mesmo período do ano 2008, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2009, a insuficiência da procura, as dificuldades financeiras e a concorrência continuam a ser os maiores obstáculos, embora tenham diminuído ligeiramente, relativamente ao trimestre homólogo. No entanto, de acordo com

os resultados verifica-se que o excesso de burocracia e regulamentações estatais continuaram a limitar a actividade das empresas no decorrer do quarto trimestre de 2009.

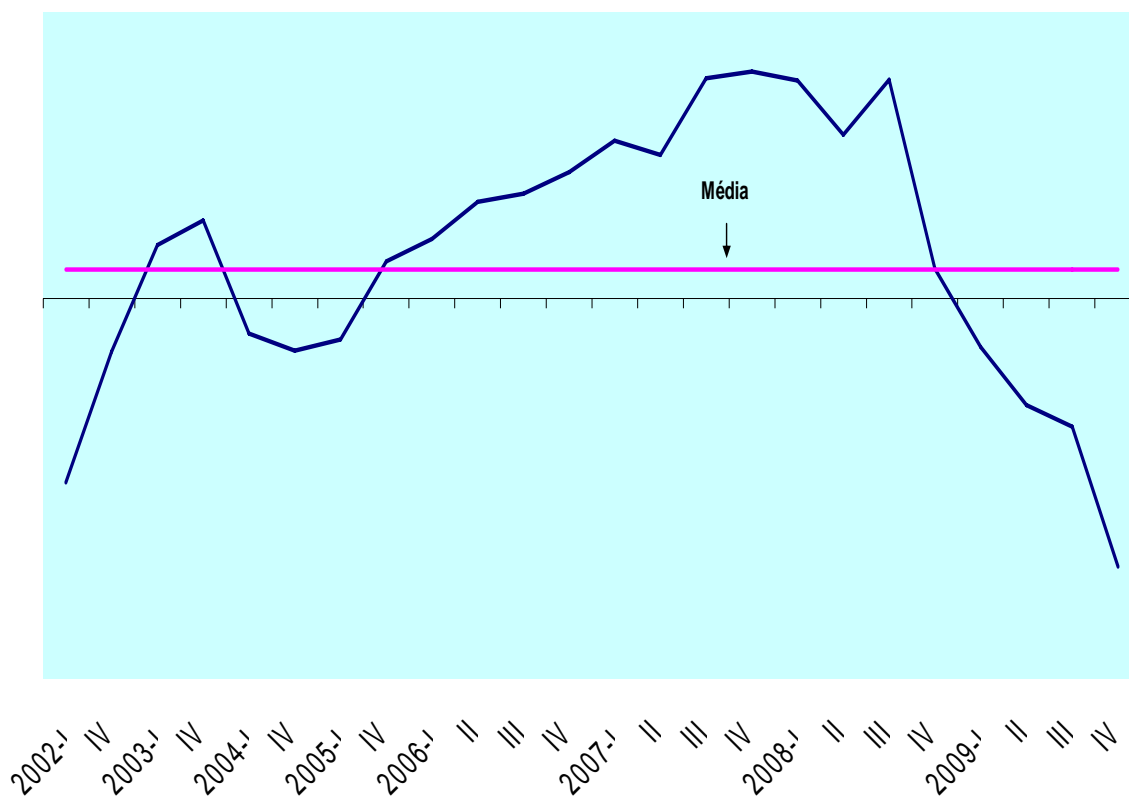
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

4º Trimestre 2009

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Janeiro – 2010

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Janeiro de 2010

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comércio em Estabelecimento
32. Comércio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

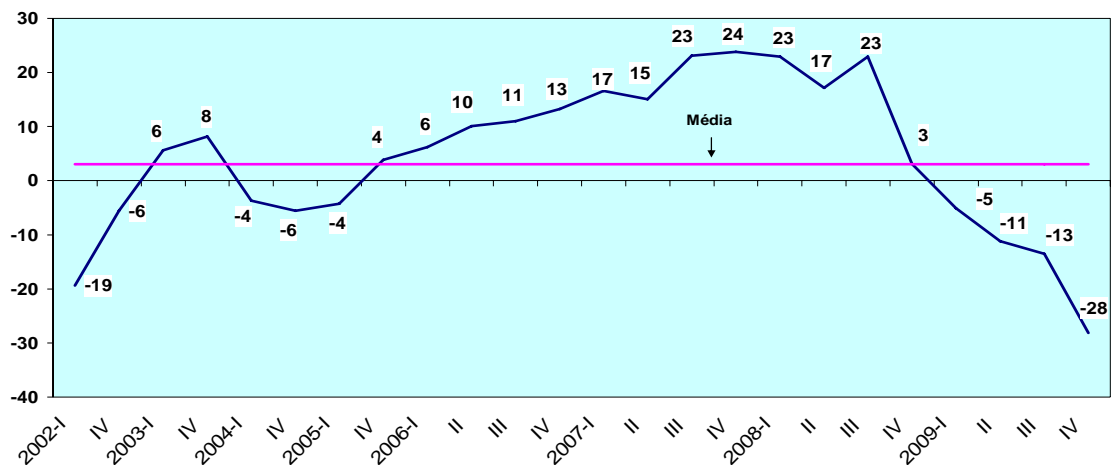
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

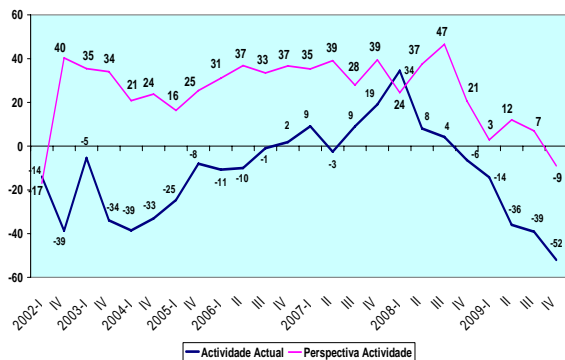
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 4º trimestre 2009, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres tendo, registado o valor mais baixo desde o início da série, o querererá dizer que a conjuntura no sector permanece desfavorável. Constatase ainda, que o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo, devido ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador.

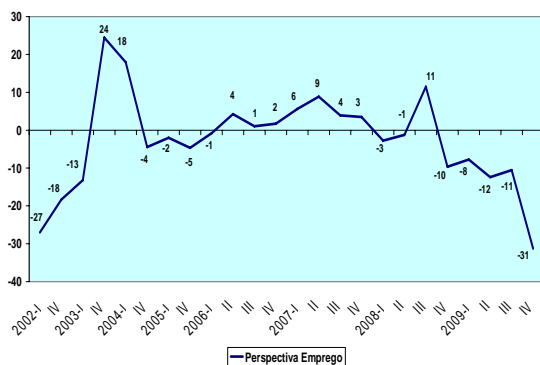
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)

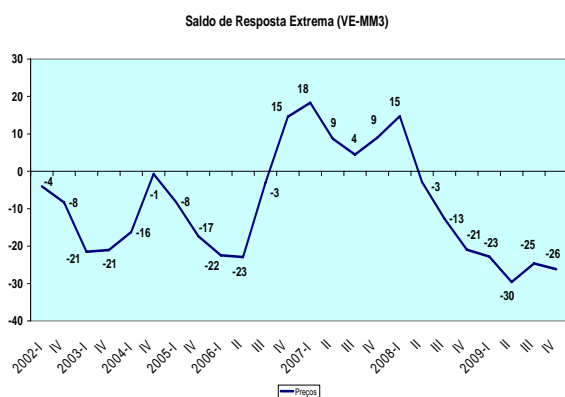
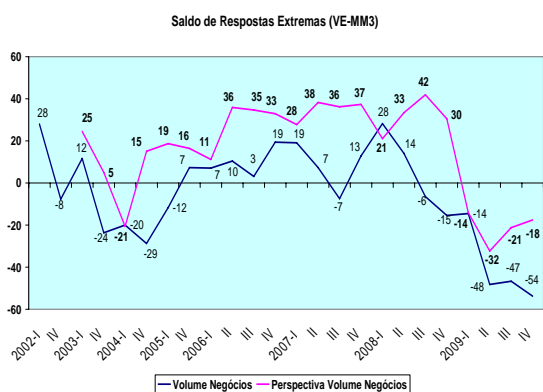


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

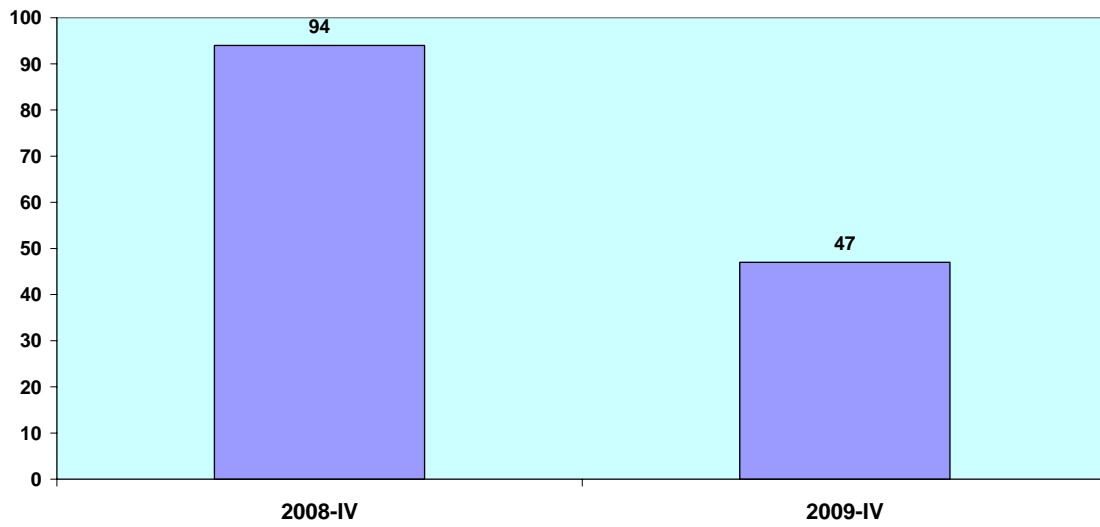




No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que os preços diminuíram relativamente ao trimestre homólogo, **mesmo assim** o volume de negócios evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano transacto, comportamento idêntico na actividade actual das empresas.

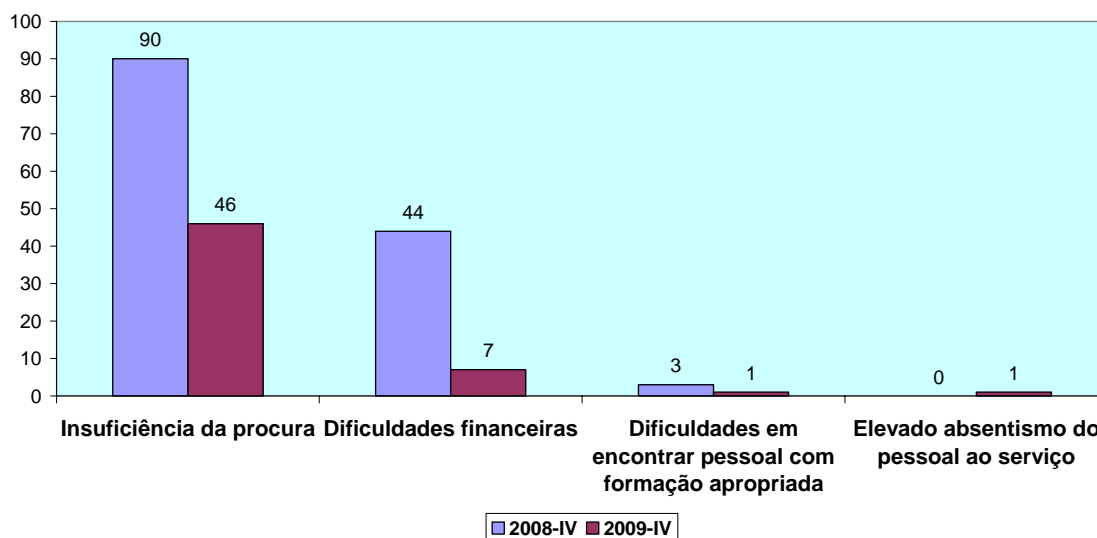
Na opinião dos empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre é para uma diminuição da actividade das empresas, diminuição do volume de negócio no sector e consequentemente uma queda do volume de emprego face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 4º trimestre 2009, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2008, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram, segundo os empresários do sector do turismo, os maiores obstáculos, no período em análise, embora a sua influência tenha diminuído significativamente relativamente ao trimestre homólogo. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e o elevado absentismo do pessoal ao serviço contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas.